

10-2017

Ao Sacerdote, ao Missionário do Espírito Santo, ao Amigo...

António Joaquim Galvão

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Joaquim Galvão, A. (2017). Ao Sacerdote, ao Missionário do Espírito Santo, ao Amigo.... *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/46>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

AO SACERDOTE, AO MISSIONÁRIO DO ESPÍRITO SANTO, AO AMIGO...

ANTÓNIO JOAQUIM GALVÃO

Leigo Associado Espiritano

Homenagear o nosso sempre querido P. Zé Manuel é celebrar o sacerdócio que abraçou com fé, humildade e honestidade. As palavras são poucas para agradecer a sua vocação, a sua fidelidade e o seu serviço. Escrever sobre o Sacerdote, o Missionário e o amigo, é reconhecer-lhe a entrega e o serviço que prestou à Igreja, à Congregação, à Província e ao povo de Deus, numa palavra à Missão. Servir a Deus é sublime, é querer que Ele seja em nós o reflexo do Seu Amor: no meio do sofrimento que o cancro lhe causava havia sempre uma esperança para o futuro e frutos da missão espiritana: "... defenderei a minha causa diante de Deus" (Jb 14, 15). Mesmo, poucas horas, antes da viagem triunfal para o Pai, o seu fascínio pela missão continuava presente e surpreendeu-me com a capacidade de um olhar diferente sobre a celebração da vida e a certeza da perenidade na unidade (Mt 28, 20): "amigos para sempre" pela graça do Espírito Santo.

Recordá-lo é celebrar a vida, pois como Missionário do Espírito Santo não é apenas nem será o «homem» da liturgia, mas o amigo querido que fez da sua vida, entre nós, um culto litúrgico, uma entrega, uma doação: "Santificai-vos e sede santos, (...) Eu sou o Senhor que vos santifica" (Lv 20, 7-8).

Sabemos que Deus o chamou, configurando-o à Sua semelhança, confiando-lhe uma missão. Como nos diz o Papa Francisco: o sacerdote deve incarnar a presença de Cristo entre as pessoas e apresentar a Igreja de Cristo. "... é de Deus que provém a nossa capacidade. É Ele que nos torna aptos para sermos ministros de uma nova aliança." (2 Cor 3, 5-6)

Estas palavras fazem eco em nós, foi Deus que o convidou para uma vocação santa, não devido às suas obras, mas segundo o Seu propósito e a Sua graça: "Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto ... que permaneça." (Jo 15, 16)

Desde pequenos aprendemos que o sacerdote é uma pessoa que serve em liberdade, que ama com o mesmo amor de Deus, e que tem por missão dar o perdão, a paz, o amor e a vida, como Cristo a deu: "Ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos..." (Jo 15, 13-14)

Não podemos homenageá-lo sem nos colocarmos perante os olhos do primeiro e supremo sacerdote, Nosso Senhor Jesus Cristo, que com a sua beleza e proposta o ajudou nas palavras e nas obras (Jo 6, 38-40) a uma oblação de vida por amor. “Quem me segue (...) terá a luz da vida.” (Jo 8, 12)

“O nosso caminhar é de peregrinos. Sabemos por quem caminhamos: Deus, e onde queremos chegar: ao encontro com Ele e com os outros; mas nem sempre damos essa força ao nosso andar. Um certo individualismo pessoal e uma certa acomodação comunitária tem-nos prendido ao chão do nosso quotidiano que escurece o brilho da nossa vocação espiritana, de quem está sempre pronto a partir, a responder aos desafios do outro, do pobre, da Missão.” (P. Zé Manuel, Conselho Provincial Alargado 2009)

Olhar hoje para uma foto sua é ver o ícone das mãos que nos abençoavam, que escreviam, que nos cumprimentavam, que nos abraçavam, que se solidarizaram com tantas causas e se uniam para rezar e desejar que a força, a coragem e a luz do Espírito Santo chegasse a todos e a todas as partes do mundo: “Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos.” (Mt 28 19) como desejavam os fundadores da Congregação: Cláudio Poullart des Places (pobres e abandonados) e o Venerável Padre Libermann (missão ad extra – africanos) na certeza que o Senhor dará a recompensa prometida e fará florescer a vida, na verdadeira Vida em Jesus Cristo para a salvação eterna.

Que a sua vida de exemplo para toda a família espiritana, a sua coragem de fidelidade à missão espiritana, a sua vontade e capacidade de gerar consensos, a sua inteligência brilhante no que fazia, a afetividade que colocava no louvor para a glória de Jesus Cristo, repouse no seio do Bom Pai e que Ele, com a intercessão do Imaculado Coração de Maria, conforte os seus confrades, os seus familiares e todos os que guardam a sua memória: eu, sem ele, não seria o que sou.

Obrigado e “para sempre” .

GRANDE IMPULSIONADOR DOS LEIGOS ASSOCIADOS ESPIRITANOS

HILDEBERTO MAIA
Leigo Associado Espiritano

O P. Zé Manel foi uma pessoa muito importante na minha vida. Guardo grande admiração, imenso amor fraterno e enorme respeito por ele.